

ORSON #9

REVISTA DO CAU - CURSOS DE CINEMA E AUDIOVISUAL E CINEMA DE ANIMAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

EXPEDIENTE

Editora: Profa. Dra. Ivonete Pinto

Editoria de arte: Profa. Dra. Ana Paula Penkala

Revisão: Camila Albrecht Freitas, Rebeca

Ferreira (bolsistas Probec), Ivonete Pinto

Projeto gráfico e edição de imagens: Renato Cabral

Diagramação e arte: Lucas Pereira

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Alice Trusz

Universidade de São Paulo / USP - pós-doutora do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicação e Artes

Dr. Fabiano de Souza

Pontifícia Universidade Católica do RS / PUCRS

Dra. Fatimarlei Lunardelli

Universidade Federal do RS / UFRGS

Dra. Maria do Socorro Carvalho

Universidade do Estado da Bahia / UNEB

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Adriana Yamamoto Silveira, Alejandro Escobar Hoyos, Amir Escandari, Ana Paula Penkala, André Macedo, Bernardo Rão, Bruna Facchinello, Camila Albrecht Freitas, Cíntia Langie, Guilherme Carvalho da Rosa, Guilherme Lobão de Queiroz, Douglas Ostruka, Humberto Pereira da Silva, Ivonete Pinto, Josias Pereira, Lucas Pereira, Luiza Lusvarghi, Marília Schramm Régio, Michael Kerr, Noédson Conceição Santos, Sérgio Araújo de Sá, Vagner de Souza Vargas.



Wagner Moura interpretando Pablo Escobar na série *Narcos* (Netflix, 2015).

REALIZAÇÃO



UFPEL

SITE

orson.ufpel.edu.br

REDES SOCIAIS

facebook.com/revistaorson

twitter.com/revistaorson

A Orson é composta pela família tipográfica Gotham.



ORSON #9 – POR QUE LER

A nona edição da revista Orson talvez seja uma das mais ecléticas em termos temáticos, na perspectiva do cinema e audiovisual. São assuntos que vão desde questões de distribuição, a conteúdos relativos à estética e à linguagem de filmes, incluindo plataformas como o Youtube e técnicas como animação, até abordagens envolvendo a memória do cinema. Também as séries estão em destaque, mais especificamente o gênero “narcos”, em artigo assinado por Luiza Lusvarghi, que pesquisa o tema como pós doutoranda na USP. Na seção de entrevistas, dois nomes estrangeiros foram ouvidos: Bernie Rão, cineasta português (*Calor & Moscas* (2011)), e Amir Escandari (*Pixadores*, 2014), diretor iraniano

que vive na Finlândia e filmou no Brasil. Nas resenhas de livros, sugerimos leituras que aprofundam teses sobre o cinema brasileiro em especial. Além das quase 300 páginas de texto, nossa homenagem ao centenário de Orson Welles continua através da tira de André Macedo. Para quem perdeu a edição anterior, que trouxe um dossiê sobre o cineasta, é só acessar o link “Edições anteriores”. O próximo número da Orson tem fechamento previsto para o dia 15 de maio de 2016.

Boa leitura!

Ivonete Pinto
Editora

